

Livro reúne artigos de escritor polêmico

Com o título “A fúria de papéis espalhados”, a linha de raciocínio principal do recente livro do historiador, escritor e quadrinista Darlan Zurc é a crítica, o inconformismo e a provocação.

Juntando textos elaborados entre 1999 e 2004, os assuntos no livro sempre têm um aspecto veemente e espontâneo. Embora os artigos sejam da fase em que ele era estudante de História na baiana Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), as observações não são superficiais ou clichês.

O autor cria um panorama de análises que se espalha pela área de Ciências Humanas e se estende para a área de Filosofia, criticando, por exemplo, a pós-modernidade, o marxismo e o relativismo.

Textos como “Três excrementos”, “O inimigo preferido da esquerda” e “O Pinheiro que precisa plantar bananeira” demonstram as preferências intelectuais e até ideológicas do autor.

Por outro lado, a minipalestra “Prometeu alcoolizado” e a análise “Retrato de um poeta quando jovem” são poéticas e criam



uma atmosfera de conciliação.

Antes espalhados realmente, os textos de Zurc agora estão reunidos em uma edição bem caprichada que até lembra os livros da Idade Média. E o lado polêmico do autor se revela tam-

bém em várias passagens.

A FÚRIA DE PAPÉIS ESPALHADOS

Darlan Zurc, editora Scortecci, 2020, R\$40 (176 págs.) e R\$25 (e-book e audiobook via assistente de voz)